

Produção de mudas de erva-mate (*Ilex paraguariensis* A. St.-Hill.) por estaquia

Daiane Budke¹, Júlia Decarli¹, Suzana Ferreira da Rosa¹, Marcos Paulo Ludwig^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* A. St.-Hill.) é uma espécie nativa da América do Sul, conhecida pelo seu valor cultural e econômico, utilizada em sistema agroflorestal. Produção de mudas via sexuada apresenta dificuldades em relação ao tempo para obtenção do resultado final, isso decorre da necessidade de superação de dormência das sementes e baixa porcentagem de germinação. O tempo necessário para obtenção pode ser reduzido através da utilização da técnica de propagação assexuada por estaquia devido à clonagem de plantas matrizes com qualidades genéticas superiores, obtendo-se assim um material homogêneo. O objetivo do presente trabalho foi testar hormônios que induzem o crescimento do sistema radicular versus o tempo de contato do hormônio com a estaca em um sistema de produção de mudas de erva-mate por estaquia. O estudo foi realizado no viveiro do IFRS, Campus Ibirubá, onde foram coletadas estacas lenhosas com 12 cm de comprimento em plantas matrizes. A estaquia procedeu-se em julho de 2016, sendo o delineamento inteiramente casualizado, avaliando o fator hormônio, tempo de contato entre solução e testemunha. A apresentação dos tratamentos foi a seguinte: 1º tratamento: água destilada (testemunha), 2º tratamento: 5 mg/L de AIB (Ácido Indolbutírico), 3º tratamento: 10 mg/L de AIB, 4º tratamento: 8 mg/L de AIB mais 4 mg/L de ANA (Ácido Naftalenacético), onde avaliou-se o tempo de contato dos tratamentos em: 10 segundos, 1 minuto e 10 minutos resultando em 12 avaliações distintas. Após 30 dias, as estacas foram avaliadas quanto ao índice de sobrevivência e a emergência de brotos. De acordo com a análise estatística do teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro, não se teve diferença significativa para todos os tratamentos quanto ao número de sobrevivência, ainda assim o valor que mais obteve destaque foi o 2º tratamento com o tempo de contato de 10 segundos, e com menor 2º tratamento com tempo de contanto de 1 minuto. Enquanto que na emergência de brotos se teve diferença significativa, sendo o melhor destaque o 3º tratamento com o tempo de contanto de 10 segundos, e o pior 4º tratamento com tempo de contanto de 10 minutos. Serão feitas novas avaliações para determinar a sobrevivência de mudas em viveiro visto que, mesmo apresentando emissão de brotos a estaca pode abortar seu desenvolvimento devido a grande dificuldade de enraizamento de estacas desta espécie. Conclui-se que o enraizamento das estacas é mais efetivo com a aplicação de indutores quando comparados à testemunha.

Palavras-chave: *Ilex paraguariensis* A. St.-Hill. Produção de mudas. Propagação assexuada.

Trabalho executado com recursos do Edital nº 014/2015 – Fomento Interno, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.